

A PARTILHA DO SENSÍVEL ENTRE DIÁSPORAS E OPRESSÃO: MULHERES MIGRANTES NEGRAS E PARDAS NO BRASIL

Alice Ribeiro da Silva, Camila Messias Ramos, Bruna Vitória Carvalho, Vitória da Silva, Ieda Maria Ávila Vargas Dias, Zuleyce Maria Lessa Pacheco

Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail do autor principal: contato.alicerib@gmail.com

Grupo temático: Eixo VI- Saúde

Resumo: Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da Oficina Partilha do Sensível, realizada no projeto de extensão “Mulheres Migrantes Negras em Diásporas no Brasil: cartografia das opressões”. A oficina foi realizada na Associação de Apoio a Crianças e Idosos, com 13 mulheres migrantes autodeclaradas negras, que vivem em situação de vulnerabilidade social que estão inscritas na associação. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido por meio do Método do Projeto Vidas Paralelas (PVP). Como ações extensionistas, foram utilizadas imagens para identificar potencialidades e vulnerabilidades no contexto de vida destas mulheres. Para esta oficina, inicialmente, escolheu-se uma foto a ser trabalhada, que representa o comum sensível. Ele se desdobra em objeto plástico, texto, escrita, música, desenho e se intensifica por meio da fala e do gesto que compõem a partilha dos sentidos pessoais. As mulheres também explicaram como foi o processo de criação, o que sentiram ao fazê-lo e qual mensagem querem passar com o mesmo. Os indicadores de extensão e impactos, fundamentados na partilha do sensível, abrangeram a revelação das evidências sensíveis que expõem o comum e as subjetividades das participantes utilizando a fala e o gesto para dar visibilidade às opressões, promover o empoderamento e fortalecer as estratégias de resistência. Os resultados evidenciaram que a oficina proporcionou um ambiente de construção coletiva, na qual as mulheres migrantes puderam expressar suas vivências e sentimentos por meio de imagens e cartazes. Conclui-se que a experiência desta oficina alcançou o objetivo proposto e, através do PVP, oportunizou o compartilhamento de histórias, sentimentos e imagens que foi possível fortalecer vínculos, promover o empoderamento e valorizar saberes individuais e coletivos.

Palavras-chave: Mulheres, Migração humana, Diáspora